



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



## Estudo 3D da anatomia interna de caninos inferiores permanentes – análise por microtomografia computadorizada

Fernanda Moura Antonialli\*, Alexandre Rodrigues Freire, Felipe Bevilacqua Prado, Ana Cláudia Rossi.

### Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar a anatomia interna das raízes dos caninos inferiores permanentes por meio da análise de microtomografia computadorizada.

### Palavras-chave:

*morfologia, anatomia dental, microtomografia.*

### Introdução

Sabe-se que a falta de conhecimento da morfologia interna dos dentes é uma das maiores causas de insucesso na terapia endodôntica. É possível encontrar canais variando em número, tamanho, diâmetro, grupo dos dentes, com diferentes fusões, direções e estágios de desenvolvimento. Deste modo, o conhecimento total da morfologia interna e externa dos dentes se torna obrigatório na avaliação clínica e radiográfica realizada pelo cirurgião-dentista<sup>1</sup>. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a anatomia interna das raízes dos caninos inferiores permanentes por meio da análise de microtomografia computadorizada.

### Agradecimentos

Os autores são gratos ao apoio financeiro recebido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC-EM-CNPq).

<sup>1</sup> Martos, J.; Lubian, C.; Silveira, L.F.M.; Castro, L.A.S.; Luque, C.M.F., *J. Endod.* **2010**, 36, 664-667.

### Resultados e Discussão

30 dentes caninos inferiores permanentes foram incluídos na amostra e escaneados em um microtomógrafo SkyScan 1174 (SkyScan, Leuven, Bélgica) com pico de voltagem de 50 kV, amperagem de 800 mA. Após o escaneamento, estas imagens foram exportadas para o software NRecon Reconstruction (SkyScan, Leuven, Bélgica), no qual foram reconstruídas tridimensionalmente. As imagens foram transferidas ao software Mimics v. 17 (Materialise, Bélgica) para análise da anatomia interna das raízes dos caninos inferiores. Neste estudo, a anatomia interna e externa das raízes dos caninos inferiores foi avaliada de acordo com o sistema de canais radiculares e a forma do canal radicular.

Com base na metodologia empregada neste trabalho foi possível verificar que a anatomia interna dos caninos inferiores de maior frequência foi a de um único canal (canal tipo I). Em relação à configuração anatômica transversal, a forma circular prevaleceu nos terços cervical e apical. O sulco longitudinal radicular (fenda mesial radicular incompleta) esteve presente na maioria dos dentes avaliados.

### Conclusões

Observou-se que existe o que se pode denominar normal, ou seja, o que está presente na maioria dos casos dentro de um grupo de dentes (caninos inferiores permanentes), mas as alterações dos sistemas de canais radiculares devem ser vistas como uma possibilidade frequente.